

CORDENADORIA GERAL DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL Nº 135/2013–COGEPS

PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA OS RESULTADOS DAS PROVAS OBJETIVAS DO 11º CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE FUNÇÕES DOS CARGOS DE AGENTE UNIVERSITÁRIO DE NÍVEL SUPERIOR, AGENTE UNIVERSITÁRIO DE NÍVEL MÉDIO E AGENTE UNIVERSITÁRIO OPERACIONAL.

O Coordenador Geral de Concursos e Processos Seletivos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e considerando o Edital nº 132/2013-COGEPS, de 21 de outubro de 2013;

TORNA PÚBLICO:

O resultado da análise dos recursos contra os resultados das **PROVAS OBJETIVAS** do 11º Concurso Público para o Provimento de Funções dos Cargos de Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário Operacional:

1. NÍVEL SUPERIOR

1.1 PORTUGUÊS – NÍVEL SUPERIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 03 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: O recurso NÃO procede. A alternativa a ser marcada é a “D”. Em primeiro lugar, cabia ao candidato perceber que o objetivo visado pela questão era a percepção do efeito de sentido do advérbio frequentemente, o que era, inclusive, facilitado pela forma de elaboração das alternativas que o retomavam, substituindo-o por outros elementos temporais. Depois, o candidato deveria perceber que as | | | |

alternativas tinham como ponto de referência o advérbio mencionado, estabelecendo a sua equivalência semântica, que não pode ser pensada nem como “sempre”, “nunca” ou “às vezes” e nem, portanto, como aparece na alternativa “E”, que não faz qualquer tipo de relação com ele. A questão poderia ser respondida acertadamente até por meio do uso da estratégia de eliminatória simples. E, por fim, não bastasse isso, a alegação do candidato, ao se valer do dicionário para defender o seu ponto de vista, não procede, pois o efeito de sentido de um termo ou expressão qualquer não depende do que os dicionaristas dizem, mas do uso efetivo que é feito deles nos textos em que aparecem. Fica mantida, portanto, a alternativa publicada.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 04 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso NÃO procede. A alternativa a ser marcada é a “E”. O enunciado geral desta parte da prova pede: “Responda as questões de 1 a 4, tendo como referência o fragmento de texto 1”. Para a resposta à questão em pauta, o candidato deveria se ater ao fragmento de texto utilizado, portanto, sem acrescentar “saberes” que o transcendessem. Como se verifica, ao passo que as quatro primeiras alternativas decorrem do que se acha presente na materialidade textual, o que a alternativa “E” afirma é algo verdadeiro sobre a linguagem, mas não pode ser deduzido de alguma pista presente na superfície textual. Nada no fragmento de texto autoriza a inferir que ele diga que a linguagem “permite a criação literária” ou “a expressão dos sentimentos dos homens”. Portanto, o que a alternativa “E” afirma é verdadeiro em relação à linguagem, mas não ao que o fragmento de texto afirma sobre ela. Fica mantida a resposta.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 05 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso NÃO procede. A alternativa a ser marcada é a “D”. O candidato que recorreu se equivoca, ao se prender a uma parte pontual do texto, esquecendo que ela entra na composição de um todo maior (do fragmento de texto como um todo), o que faz com que a sua “interpretação” não seja adequada. Vejamos: apesar de o texto falar de “todas as precedentes”, o que poderia levar a inferir que há “OUTRAS épocas que são PRECEDENTES” (como alega o candidato, buscando</p> | | | |

legitimar a leitura de que seriam mais do que uma), a passagem imediatamente a seguir (extensa, por sinal) diz: “Todas as relações sociais, tradicionais e cristalizadas com seu cortejo de concepções e ideias antigas e veneráveis se dissolvem; as que vem substituí-las envelhecem antes de terem podido se manifestar”. Isto significa que, em verdade, há duas épocas apenas em contraposição: uma estável, a outra instável; uma duradoura, a outra efêmera; uma cristalizada, a outra volátil. O descompasso da leitura defendida pelo candidato que recorreu se deve, parece, ao fato de ele tomar “época” como período cronológico, quando o texto, efetivamente, fala de diferenças na forma de as relações sociais ocorrerem. De um lado, a desestabilização constante; de outro, um cortejo de ideias e concepções antigas, veneráveis e cristalizadas. Se o candidato tivesse levado em consideração as demais alternativas (que, aliás, concorda que estejam erradas), ele poderia ter chegado à conclusão de que apenas a “D” se enquadrava no que era solicitado. Valer-se da via de eliminatória não deixa de ser um meio à disposição, uma vez que ler demanda a produção de procedimentos de controle para o desenvolvimento de monitoração da atribuição de sentido. Mantenha-se a resposta.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 07 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso NÃO procede. A alternativa a ser marcada é a “C”. O candidato concorda que os pronomes demonstrativos recebem “entonação enfática e de indicação ofensiva”, o que já aponta para a justeza da resposta fornecida como correta. Não se dá entonação prosódica de ênfase sobre alguma coisa sobre a qual não se tenha uma opinião formada, seja ela positiva ou negativa. Ou seja: a ênfase colocada sobre os pronomes demonstrativos destacados na questão apontam para algo que não será observado de forma isenta e desapaixonada. Portanto, a alegação de que “não é possível inferir que a intenção dos autores foi apontar situações que devem ser criticadas”, não se justifica: os dêiticos (como os pronomes demonstrativos em foco) servem para “pôr o dedo em riste”, como diz o ditado, e, com isso, chamar a atenção enfaticamente para determinada situação: vejam-se as situações em que se diz “isto é uma pouca vergonha”, “esta é uma ideia absurda”, dentre outros casos. Por outro lado, a alegação de que a crítica feita pelos autores foi buscada em outro lugar, que não “baseado apenas no trecho fornecido”, não se sustenta, haja vista, na sequência dos sintagmas em que os demonstrativos são empregados, o uso dos termos “desordem”, “abalo”, “agitação” e</p> | | | |

“insegurança”, todos eles carregados de uma apreciação qualificativa de ordem negativa. Portanto, a somatória do tom ostensivo dos dêiticos e a construção do sintagma com os elementos depreciativos destacados permitia, sim, que, com base “apenas nas informações do texto fornecido na prova”, o candidato percebesse que os autores criticavam a época burguesa pela problemática trazida por ela, em função da volatilidade imposta sobre a vida social. A resposta publicada deve ser mantida.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|---|
| 10 | () Manter a Questão | () Anular a Questão | (X) Mudar a Alternativa para "A" |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos procedem e o que houve foi uma troca de respostas na publicação do gabarito provisório. Efetivamente, a alternativa a ser marcada como incorreta é a "A" e não a "E". As conjunções "E" que aparecem no texto são todas aditivas. Portanto, dê provimento ao recurso e se altere a resposta para "A". | | | |
| RECURSO PROCEDE: ALTERAR A QUESTÃO PARA "A" | | | |

1.2 MATEMÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|-----------------------------|----------------------|-------------------------|
| 19 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Recursos não procedem. O número real raiz quadrada de dois é um número estritamente maior do que 1,4, portanto a operação realizada na afirmação II tem como resultado um número maior do que 0,4. O enunciado da questão não descreve que deve ser feita uma aproximação de raiz quadrada de dois por um número racional nem arredondamento de resultado. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

1.3 ADMINISTRAÇÃO – NÍVEL SUPERIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|-----------------------------|----------------------|-------------------------|
| 22 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Conforme Luiz Carlos Bresser Pereira no Livro Reforma do Estado e Administração pública Gerencial (2006, p. 28) “Enquanto a administração pública burocrática concentra-se no processo; em definir | | | |

procedimentos para a contratação de pessoal, para a compra de bens e serviços; e em satisfazer as demandas dos cidadãos, a administração pública gerencial orienta-se para os resultados.”

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 23 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Conforme Donald F. Kettl no Livro Reforma do Estado e Administração pública Gerencial (2006), apesar de estarem ligados, não são sinônimos, pois:</p> <p>“Delegação de poder” é a transferência da capacidade decisória de níveis superiores da organização para os níveis inferiores, ou seja, diz respeito à "quem", em uma organização, está em "melhor posição" para "tomar decisões";</p> <p>“Descentralização” é a redistribuição de funções e tarefas de unidades centrais da organização para unidades mais periféricas, ou seja, diz respeito a "onde" em uma organização as "funções são mais bem desempenhadas".</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

1.4 ENGENHEIRO CIVIL – NÍVEL SUPERIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 21 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: De acordo com a fórmula de blondel ($2 \cdot e + p$), o valor de "e" é a medida da altura do espelho (degrau) e não o número de espelhos. Portanto, como a altura a vencer era de 340cm (diferença de altura da cota de +20 para +360) e o número de espelhos igual a 20, o valor da altura do espelho é de 17cm. Aplicando-se a fórmula obtém-se, com $p=29$, o valor de $2 \cdot 17 + 29 = 63$.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 23 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: A TAXA DE OCUPAÇÃO é a relação do percentual da área da projeção da edificação com a área do terreno.</p> <p>No entanto a questão pede sobre o COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO, que é a relação entre a soma de todas as áreas dos pavimentos com a área do</p> | | | |

terreno.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

1.5 FARMACÊUTICO – NÍVEL SUPRIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 21 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A questão esta correta. Para o desenvolvimento de Ações Inseridas na Atenção Integral à Saúde as políticas e procedimentos que regulam essas atividades devem ser estabelecidas com a participação da equipe multiprofissional e comissões assessoras. Não cabe apenas ao farmacêutico e sim aos membros da equipe multiprofissional, entre eles o Farmacêutico. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 24 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: De acordo com Wannmacher e Passos (Farmacologia Clínica, 2012, capítulo 24) Os AINES inibem a síntese de prostaglandina e tiram sua proteção sobre o parênquima e o fluxo sanguíneo renal. Inúmeros trabalhos têm sido publicados recentemente sobre a toxicidade cardiovascular dos diversos AINH, especialmente dos inibidores seletivos da Cox 2. Ainda não está estabelecido se o risco é específico de um inibidor Cox 2 em particular, aplicável a toda a classe dos inibidores de Cox 2, ou característica de todos os AINH. Infarto agudo do miocárdio, isquemia cerebrovascular, hipertensão e exacerbação da insuficiência cardíaca congestiva parecem estar associados com o uso de pelo menos alguns dos AINH. O mecanismo responsável pela toxicidade cardiovascular dos inibidores da Cox 2 ainda não está totalmente esclarecido. A hipótese mais provável envolve a ruptura no balanço da prostaciclina e do tromboxane A2. A prostaciclina é vasodilatadora e inibe a agregação plaquetária e a proliferação vascular, enquanto que o tromboxane A2 causa agregação plaquetária, vasoconstrição e proliferação da musculatura lisa. As plaquetas, que expressam somente Cox 1, são as produtoras primárias do tromboxane A2, e as células endoteliais produzem a prostaciclina em resposta ao Cox 2. Os AINH, que inibem tanto Cox 1 como Cox 2, mantêm certa homeostase entre a prostaciclina e o tromboxane A2. Já os inibidores seletivos de Cox 2 inibem predominantemente a prostaciclina, desviando o balanço em favor | | | |

do tromboxane. Em recente estudo com 33.309 pacientes que apresentaram infarto do miocárdio, foi observado que qualquer AINH utilizado em doses habituais pode determinar maior risco para essa complicação, especialmente em pacientes idosos. Embora as crianças e adolescentes não façam, em geral, parte do grande grupo de risco para desenvolver complicações cardiovasculares, devemos ficar atentos especialmente quando tratamos de pacientes com doenças crônicas cuja doença de base já representa um risco para o desenvolvimento de aterosclerose e fenômenos tromboembólicos. Outra grande preocupação é o crescente número observado nos últimos anos de crianças e adolescentes com hipertensão e/ou obesidade em consequência de uma dieta inadequada e do sedentarismo.

Em 21 de fevereiro de 2005 a Anvisa publicou (<http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2005/210205.htm>, acesso em 24/10/2013) "Anvisa analisa riscos e benefícios dos inibidores seletivos de COX-2: recomendações da Câmara Técnica de Medicamentos, e relata que de uma maneira geral, os riscos de RAMs cardiovasculares estão relacionados à dose e ao tempo de uso dos coxibes. Há outras RAMs associadas ao uso de coxibes, seja por efeito de classe dos mesmos, como a nefrotoxicidade, seja por reações raras e presumivelmente idiossincrásicas associadas a cada um deles, individualmente.

Desta forma o principal evento adverso que levou a ANVISA a retirar os COXIBs do mercado são os eventos cardiovasculares e não a trombose venosa profunda.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 27 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A questão esta correta. De acordo com Ferracini e Filho e a resolução 449/2006 do CFF a comissão de farmácia e terapêutica é uma das integrantes da comissão de padronização bem como a CCIH. O papel da comissão de farmácia e terapêutica relacionada a seleção de medicamentos é " Participar na escolha, análise e utilização de estudos científicos que fundamentem a adequada seleção de medicamentos bem como Participar da elaboração e divulgação da padronização de medicamentos, zelando pelo seu cumprimento". A seleção dos medicamentos para o uso no hospital, redação e atualização da padronização de medicamentos bem como a divulgação de informações sobre medicamentos cabe a comissão de padronização. Desta forma a comissão de Farmácia e terapêutica tem participação na seleção de | | | |

medicamentos, no entanto a atribuição é da comissão de padronização de medicamentos.

A solicitação de alteração do gabarito da letra A para a letra C não procede pois conforme o Artigo 1 da resolução nº449/2006, no inciso VI - Prover informações sobre medicamentos e outros produtos para a saúde, suspeito de envolvimento em eventos adversos também é uma atribuição da Comissão de Farmácia e Terapêutica.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|--|---|--|
| 28 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: A questão esta correta. A reação adversa é uma resposta nociva e não intencional ao uso de medicamentos, que ocorre em doses normalmente utilizadas em seres humanos para a profilaxia, diagnóstico, tratamento de doenças ou a modificação de função fisiológica. Portanto, a alternativa correta é a letra C, ou seja, a falta de conhecimento por parte dos pacientes que nunca utilizaram medicamentos faz deles um grupo mais suscetível à reações adversas.

De acordo com Ferracini e Filho (Prática Farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento a realização - 2010), a comunicação de uma reação adversa a medicamento não pode ser utilizada em ação judicial nem ser considerado como um fato segura de casualidade, além disso, os dados são confidenciais.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|--|---|--|
| 29 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: A questão esta correta. Segundo a ANVISA a atribuição de "Supervisão do Serviço de Higiene e Limpeza Hospitalares para verificar a utilização racional de germicidas" pertence ao Enfermeiro. O Farmacêutico deve orientar sobre o uso correto dos germicidas e juntamente com outros membros da comissão de infecção hospitalar deve elaborar protocolos, porém a supervisão dos serviço cabe ao profissional enfermeiro.

Embora o isolamento do microrganismo e o teste de sensibilidade aos antibióticos sejam realizados pelo Bioquímico, a verificação de resistência é uma atividade clínica do farmacêutico na dispensação dos antimicrobianos. Segundo Dantas (2011) – Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares, sob a ótica do uso racional de antimicrobiano, as atribuições do farmacêutico na CCIH envolvem atividades como: o controle da dispensação de

antimicrobianos através das Fichas de Antimicrobianos (ATB), o controle do tempo de uso de ATB, de acordo com a previsão do tratamento e participação ativa nas visitas clínicas da instituição. A restrição de uso de antimicrobianos é um método mais utilizado para o controle das prescrições e deve ser realizado através do preenchimento de formulários para sua liberação e, monitorados e auditados pelo farmacêutico.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

1.6 REGIMENTO E ESTATUTO DA UNIOESTE – NÍVEL SUPERIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 33 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Podem candidatar-se ao cargo de Reitor e Vice-Reitor qualquer servidor Técnico-Administrativo ou Docente, inclusive do HUOP. Portanto, o recurso não procede. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 35 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A pergunta se refere a ausência simultânea e não a vacância: Ausência simultânea é quando o Reitor e o Vice-Reitor não podem, momentaneamente, presidir a reunião, já a vacância é quando o cargo fica vago, o que não é o caso. Art.12, parágrafo 2º, do Regimento Geral da Unioeste "Na ausência simultânea do Reitor e do Vice-Reitor assume a presidência o Diretor-Geral de Campus mais antigo na universidade". Portanto o recurso não procede. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

1.7 ECA – NÍVEL SUPERIOR

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 36 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe em seu Artigo 2º: "Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de | | | |

idade.”

Portanto, o transcrito na prova, de acordo com o disposto na Lei, está na alternativa “A”.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

2. NÍVEL MÉDIO

2.1 PORTUGUÊS – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 01 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Um dos recursos afirma que a “questão não está sendo perguntado uma pergunta clara!! do modo de vista do leitor esta questão possui vários sentidos com respostas iguais. solicito o cancelamento desta questão”. Como se percebe, não há uma alegação pontual e objetiva por parte do candidato no que diz respeito ao mérito do seu recurso. Que vários sentidos são esses? Que respostas iguais? Fica indeferido, portanto, o recurso. Outro recurso afirma apenas que “De acordo com o texto o estilo do morador se revela”. O que o candidato parece não ter entendido é que a propaganda produz o efeito de sentido de que o estilo do morador se revela, se ele tiver na casa “um ambiente Criare”. Só a posse deste móvel específico revelaria um estilo. Fica indeferido este recurso também. Não se pode aceitar, ainda, o terceiro recurso, que afirma que “Tanto a letra A quanto a letra E estão corretas pois apresentam interpretação ambígua”. Apenas a alternativa “E” responde à questão, pois os dois pronomes possessivos “seu” remetem ao leitor do texto, possível consumidor. A alternativa “A”, por seu turno, está incorreta, já que não se pode afirmar que o “estilo do morador se revela” “Em qualquer ambiente, de qualquer casa, de qualquer pessoa”; como já dito, isso acontece apenas em casas que têm “ambientes Criare”. Apesar do acento reiterado no indefinido qualquer, o candidato não percebeu a restrição feita pela propaganda para que o estilo do morador possa se revelar. Fica indeferido esse recurso também. A questão deve ser mantida válida e com a resposta anunciada. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 02 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Um dos recursos alega | | | |

que não é possível definir se o que está “sendo pedido é o CORRETO ou o INCORRETO” e que, por isso, a questão “possui vários sentidos de expressão não sendo clara”. O que o candidato não percebeu é que uma questão não precisa ser feita apenas em termos do que é correto ou incorreto: não são somente estas as opções de elaborar o enunciado de uma questão. O enunciado pedia “pode-se afirmar”, o que significa diferenciar o que se pode e o que não se pode afirmar sobre o texto base. E a única alternativa que afirma algo que não contradiz o fragmento de texto é a letra “E”, já que o termo primeiras permite pressupor que haverá outras impressões durante a visita mencionada. Este recurso fica indeferido. O segundo recurso afirma que a alternativa de letra “C” também está correta e não só a “E”, como divulgado. A afirmação não procede, pois é possível e até obrigatório haver um princípio de coerência para “Carlos Rossi” como subtítulo da seção, o que, se não fosse possível, faria a passagem se tornar incoerente e perdida dentro do texto. Tanto este princípio de coerência existe que, na segunda linha, o nome do arquiteto é retomado e, na terceira linha, o texto afirma que foi ele o responsável por “conceber uma proposta de adequação arquitetônica”. Portanto, a alternativa “C” está incorreta: ela seria correta, se não começasse pelo advérbio “não”. Sendo esse elemento retirado, então sim a “C” estaria correta. Fica indeferido o recurso. A resposta publicada deve ser usada para a correção.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 03 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. O primeiro recurso não é claro sobre o que questiona, pois afirma “há sentidos esta questão: portanto a pergunta não esta tendo sua objetiva de qual definição que quer que seja a resposta”. O que, com determinado esforço, pode ser inferido é que o candidato pretende que o enunciado da questão não deixa claro que resposta deve ser buscada para a solução, o que não procede, pois a comanda da pergunta diz explicitamente: “é correto afirmar”. Bastaria, assim, que o candidato encontrasse a alternativa que, de acordo com o texto, estivesse correta, evitando marcar as que fossem incorretas. A questão é clara e simples. O recurso fica, assim, indeferido. O segundo recurso afirma que a alternativa “D”, anunciada como correta, “deixa dúvidas quanto ao conteúdo apresentado no texto”. A alegação não procede, pois, no texto, é dito que “a residência expira elegância e natureza em todos os ambientes”, o que equivale ao que é afirmado na alternativa “D”, que parafraseia a passagem destacada por “nenhum ambiente do apartamento é inferior o</p> | | | |

outro”, mantendo, como se percebe, o sentido do texto base. Este recurso fica indeferido também, devendo-se manter a resposta anunciada como correta.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|-----------|--|---|--|
| 04 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Os dois recursos existentes não questionam o acerto das alternativas “A”, “B” e “D”, admitindo, pois, que, nestes três casos, são feitas afirmações que confirmam o que o texto toma como horizonte de conhecimento. Um dos recursos afirma que a alternativa errada é a “C” e não a “E” e o outro afirma que tanto a “C” quanto a “E” estariam incorretas. Que a alternativa “E” esteja incorreta não há dúvida, em virtude de que não se pode afirmar que Carlos Rossi “deve ser um arquiteto como outro” qualquer, em face das pessoas com quem trabalha e da localização da casa que decorou: “uma das regiões mais nobres da metrópole”. Além disso, a flexão verbal “conceber” mostra a valorização dada ao arquiteto citado no texto. A alternativa “E”, portanto, está incorreta e um dos recorrentes o admite. Por outro lado, ambos os recorrentes afirmam que a alternativa “C” também poderia ou deveria ser marcada, em virtude de o que afirma não condizer com o texto: ela estaria incorreta, por usar “grife” associada ao produto vendido por Carlos Rossi e, para defender o seu ponto de vista, um candidato usa a definição do dicionário (para sua infelicidade, uma parte dela vai contra a defesa que ele busca sustentar). Veja-se: “Marca que leva o nome do criador do produto”, o que exatamente ocorre no texto em questão. Se grife se refere à “marca que leva o nome do criador do produto”, não é outra coisa que acontece com “Carlos Rossi” e com a “proposta de adequação arquitetônica” que ele foi contratado para conceber. Isto fica evidente, além disso, explicitamente, em “mereceu, de Carlos Rossi, cuidados e atenção mais do que especiais na hora de conceber”. Não há equívoco, portanto, no uso do termo grife na alternativa “C” (indícios textuais provam que a inferência é possível). Ficam indeferidos os recursos e mantida a alternativa “E” como gabarito para a correção da questão.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|-----------|--|---|--|
| 05 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. 1) Dentre os recursos

existentes, alguns consideram que não é possível afirmar que o texto “ratifica os supostos deveres da mulher, impondo como ela deve se portar”, uma vez que, de acordo com as alegações, não há uso do modo imperativo na propaganda, de onde se poderia inferir que apenas este modo verbal determina atitudes, o que, definitivamente, não é verdade. Tomem-se alguns exemplos: se alguém, com um cigarro na mão, encontra uma pessoa e lhe pergunta “você tem fogo?”, obviamente, ele não pretende saber se o interlocutor tem ou não tem; ele está impondo: “se você tem, acenda o meu cigarro; se, numa palestra, um vento frio entra por uma janela que está aberta, o orador pode se dirigir ao ouvinte sentado perto da janela dizendo: “que vento frio!”, impondo: “feche a janela, por favor; se, ao tentar fazer sua filha dormir, ela se dirige ao pai afirmando “eu gosto de dormir sozinha”, ela impõe: “me deixe sozinha” ou “saia do quarto”. Observe-se: em nenhum caso é usado o modo imperativo; e mais do que isso: num caso o enunciado é interrogativo, noutro exclamativo e noutro, ainda, tão somente afirmativo (como acontece na propaganda); mas que eles estão impondo comportamentos não resta dúvida. O saber do senso comum sabe disso, quando afirma que as pessoas “dão indiretas”, ou seja, dizem coisas distintas daquelas que parecem estar dizendo. Tecnicamente, este fenômeno de linguagem recebe o nome de ato de fala indireto (ver a teoria dos atos de fala, dos filósofos da linguagem de Oxford). Perceba-se, pois, que quase todos os enunciados do texto parecem puramente informativos, quando são determinativos, estabelecendo atitudes e comportamentos e impondo à mãe, de modo indireto: toque, acolha, se entregue, massageie, dentre outros. Todos os recursos cujo teor de discussão se dão neste sentido ficam, portanto, recusados. O fragmento de texto impõe sim como a mãe deve se portar, embora, como visto acima, faça-o de modo indireto. 2) Quanto à alegação de que a alternativa “A” é que estaria correta, a defesa não procede, em face do fato conhecido de todos que propaganda alguma coloca como nóculo central o interesse do consumidor, mas o seu próprio, que é o da venda de determinado produto. Toda campanha publicitária, acima de tudo, visa à venda do produto que fabrica e seu interesse é, sobretudo, mercadológico. Não perceber isso é cair no engodo que se está obtendo algum benefício, quando o beneficiário é aquele que vai lucrar com a venda do que oferece: não sejamos ingênuos. Neste caso pontual, o beneficiário é a Natura e não a mãe: não é possível não perceber isso em relação ao gênero discursivo publicitário, sob pena de cair no engodo da aquisição desnecessária de algo dado como imprescindível. A alternativa “A” fica, pois, rejeitada como possibilidade de marcação pelo candidato, ficando recusados todos os recursos que partiram dessa premissa. 3) Quanto à alegação de que a alternativa “B” poderia ser uma possibilidade de

marcação, a defesa não se sustenta, pois não é o interesse do bebê, neste caso, que é posto como foco fundamental de preocupação, mas, como já dito, o da Natura. Veja-se mais detalhadamente o tópico 2 acima, apenas invertendo a reflexão de “mãe” para “bebê”. Este recurso fica, também, indeferido por não ser pertinente. 4) Quanto ao recurso que toma como tese que “a propaganda não impõe à mãe explicitamente como educar seu filho”, o candidato deve perceber que alternativa alguma mencionou educar, mas se portar. Este recurso fica indeferido, também. 4) Um dos recursos alega que “A resposta se opõe a pergunta, pois na questão pede a possível afirmação sobre a propaganda da Natura, e a resposta do gabarito não é uma afirmação e sim uma contradição”, porém isto não procede, pois a alternativa “D”, divulgada provisoriamente, é a única que não contradiz o texto; todas as demais é que realmente o fazem. Não se pode prover este recurso. 5) Outra problemática, que diz respeito a alguns recursos, é que não se poderia falar de impor, porque a propaganda não obriga a mãe a acatar o que ela determina e nem que a mãe vai aceitar fazer alguma coisa, porque a propaganda afirmou que devia. Há que se diferenciar o que um texto pretende e o que interlocutor vai fazer. Que a propaganda pretende impor que a mãe deve tomar algumas atitudes não resta dúvida. Mas, em momento algum, afirmou-se que a mãe acataria e faria o que a Natura pretende. É improcedente esse tipo de alegação. 6) Há recursos que se pautam na definição de dicionários para as palavras, mas não se esqueça que não são os dicionários que ditam os sentidos que palavras ou expressões podem possuir, mas o uso efetivo num discurso. A propaganda da Natura, da forma que se articula, impõe atitudes à mãe, dizendo-lhe como se portar, ou seja: ela deve acolher, tocar, se entregar e massagear. E, para isso, deve comprar os produtos da linha Natura Bebê, sem o que não levará a cabo a atividade de transformar o futuro do filho. Recursos que se pautaram nessa premissa devem ser desconsiderados. 7) A última crença a ser desfeita é a de que um texto publicitário apenas sugere ao consumidor a aquisição de determinados produtos. Na verdade, ele simula sugerir para parecer menos agressivo e menos impositivo. Mas, para a obtenção do efeito de sugestão e para o alcance do consumo do produto, a persuasão é atrelada a estratégias de oferta que, em geral, utilizam-se e ratificam os valores sociais; neste caso específico, ligados à mãe. Dito de outro modo: uma propaganda é, sempre, impositiva, embora se mostre aliada ao interesse do consumidor. Novamente: não sejamos ingênuos. O objetivo de uma propaganda publicitária é sempre mercadológico e não humanista. À luz das reflexões apresentadas, ficam sem efeito todos os recursos e a resposta à questão deve ser mantida como foi divulgada.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 06 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. A melhor forma de demonstrar a improcedência dos recursos interpostos é mostrando que apenas a alternativa “C” poderia ser marcada, sendo que as demais se ajustam ao texto no sentido de não o contradizer. Nas alegações dos candidatos, além da alternativa apresentada no gabarito provisório, também poderiam ter sido escolhida qualquer uma das demais alternativas. É claro que cada candidato alega que a outra seria a que ele escolheu. Sendo assim, demonstremos o acerto ou equívoco de cada resposta. 1) A alternativa “A” está correta, pois a pergunta que abre o texto da propaganda deixa realmente pressuposto que “o toque das mãos da mãe no bebê pode transformar o futuro”. Se essa pressuposição não existisse, o texto não poderia afirmar à frente que “Vínculo que nasce no toque, cresce na vida e transforma o futuro”, onde está explicitamente marcado que o toque carinhoso das mãos da mãe afeta o futuro do seu filho. 2) A alternativa “B” não foi assumida como sendo uma resposta possível, sendo desnecessário, assim, explicá-la. 3) A alternativa “C” está incorreta tendo por referência o texto, uma vez que não “basta” apenas que “a mãe toque gentilmente o bebê” para mudar o futuro dele. Para que isso ocorra, ela deve fazê-lo, de acordo com a propaganda, utilizando-se dos produtos anunciados pela Natura. É sob o efeito dessa restrição que o texto diz que a mãe pode transformar o futuro do seu filho. Então, não “basta” apenas o toque das mãos. Esta opção, portanto, está incorreta. 4) A alternativa “D” não era uma opção a ser feita, em face de que a pergunta que abre o texto, apesar de estar na forma interrogativa, não pede ao leitor que a responda e nem deseja que isto ocorra. A questão não é uma pergunta para a leitora, pois a propaganda não espera que a mãe diga “sim” ou “não”, mas que ela leia o texto para saber, então, da resposta que será dada. Os candidatos que recorreram podem buscar maiores esclarecimentos sobre isso, buscando se informar sobre o que, nos estudos da linguagem, é chamado de pergunta retórica, ou seja, a pergunta que é feita pelo interlocutor para si mesmo: neste sentido, ela é uma pergunta que apenas se simula como pergunta; ela é uma forma de o locutor dar um mote para o seu texto, sem pretender que o outro lhe dê qualquer resposta. A alternativa, portanto, está correta e não deveria ser marcada. 5) A alternativa “E” também está correta conforme o texto, pois a “reflexão” criada ao longo da propaganda efetua uma imbricação “lógica” entre o toque, a acolhida e a massagem da mãe e a segurança e felicidade futura do bebê. Dito de outro: o carinho da mãe “abre espaço para uma conexão profunda [e]</p> | | | |

cumplicidade” e, neste sentido, para o futuro tranquilo do filho; eis a relação causal defendida pela alternativa. A única alternativa cujo conteúdo contradizia o afirmado pelo texto é, pois, a C, ficando os recursos recusados. Deve-se manter a resposta.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 07 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Os reclamantes insistem na crença de que o texto em análise não gera uma imposição, pois ele não possui verbos no imperativo, entendendo, pois, que apenas este modo verbal produz efeitos injuntivos. No que tange a discussão, sugere-se que os candidatos leiam a explicação dada em 5.1, relativo à questão de número 5. A alegação de que o efeito de imposição não se aplica à propaganda não procede. Um dos recorrentes afirma, por outro lado, que o efeito de injunção não se aplica, pois “o objetivo da propaganda seria propor uma ideia, que pode, ou não ser aceita pelo seu público-alvo”. Sugere-se ao candidato que atente para o item 5.7, já respondido no que se refere à questão de número 5. A propaganda visa impor o consumo do produto, o que não significa que se afirme que o leitor aceitará fazer o que está proposto. E, por fim, alguns candidatos, alegando que a alternativa “C” não está correta, defendem que a correta seria a “E”, mas os recorrentes, ao que parece, não atinaram para os elementos “tocar” e “massagear”, que remetem a atividades que têm uma determinada duração temporal e não podem ser realizados em intervalos “passageiros”, como afirma a alternativa “E”; e, sobretudo, não consideraram o efeito e sentido do advérbio “plenamente”, que acompanha a flexão verbal “entregar-se”. “Entregar-se plenamente” exige um intervalo maior de duração de tempo e não apenas momentos “que sejam passageiros”. Não procede, pois, a alegação. Mantenha-se a questão e a resposta anunciada.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 08 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. 1) Em primeiro lugar, não há várias alternativas que possam estar erradas na questão 8. Apenas a letra “B” não é aceitável de acordo com o texto, sendo, portanto, incorreta e devendo, assim, ser a escolhida pelo candidato. As alternativas “A”, “C”, “D” e “E” não são incorretas, mas, como dito, apenas a “B”, que está</p> | | | |

consoante com o que foi divulgado. As demais estão corretas, tomando por referência o fragmento de texto em estudo. 2) Em segundo lugar, a alternativa “B” está errada, pois um bebê que cresce “seguro e mais feliz” não se torna dependente, mas possui segurança para tomar suas próprias decisões. Atente-se, sobretudo, para o termo seguro: não se pode afirmar que alguém seguro tenha uma relação de dependência com outro alguém; ser seguro e dependente são exatamente termos que conflitam entre si de um ponto de vista lógico. 3) Por outro lado (não que este seja o melhor caminho, mas ele é um dos possíveis), até por meio de um exercício de eliminatória simples se chegaria à conclusão de que a alternativa “B” deveria ser escolhida, pois nenhuma das demais pode ser considerada incorreta de acordo com o texto. 4) Quanto aos recursos que, com justiça, reclamam da presença da contração (e não adjunto adnominal, como alega o candidato) “do” (junção de preposição e artigo) na alternativa “E”, ela não prejudica a leitura ou o entendimento da alternativa ou da questão. Tanto não prejudica que os que entraram com recurso mediante esta alegação perceberam que a palavra não deveria fazer parte do contexto da alternativa; se não fosse esta percepção, a reclamação não existiria. Também não se trata, como acalentam os que buscam precedentes legais para o seu apoio, de “erro crasso”, de “erro grosseiro” e “de conteúdos não exigidos expressamente pelo edital”, mas tão somente de uma falha de revisão de texto, aliás, facilmente detectável, o que, se não tivesse ocorrido, não teria sido reclamado pelos que entraram com recurso. Um bom leitor (que é o que se espera seja o que participa de um concurso) deve estar preparado, nas suas tarefas diárias, inclusive, para perceber estas situações nos textos dos outros e nos seus próprios e descartá-las, quando for o caso ou levá-las a sério se preciso for. Assim, sendo a questão deve ser mantida e alternativa divulgada deve ser utilizada para a correção da prova.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 09 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. 1) Um dos recursos afirma que a alternativa “A” não estaria incorreta, já que ela afirma que “entre Natura e Mamãe” deveria haver vírgula” e, para o candidato, “A vírgula não cabe nesse enunciado”. O que o reclamante não percebe é que a proposta da questão pede justamente que ele marque a alternativa incorreta, que é a “A”, pois ela defende algo que não é verdadeiro, justamente por afirmar que “deveria haver vírgula”, onde efetivamente não “deveria haver”. Neste sentido, o que o candidato afirma só confirma a | | | |

resposta dada pela banca. Por outro lado, ele afirma que a resposta seria a alternativa "E", já que a propaganda não indicia "o descuido maternal para com o filho caso haja a ausência do produto Natura". O que o candidato não percebe é o objetivo da publicidade, que, para vender um produto de consumo, faz veicular efeitos de sentido de certo modo ameaçadores, para ter maiores chances de alcançar sua meta. O anúncio afirma implicitamente: "se você é uma mãe cuidadosa, fará massagem (dentre outras coisas) com Natura; se você não fizer, isto revela descuido da sua parte", forçando a leitura para a aceitação da compra do produto anunciado. Recomenda-se a verificação da noção de pressuposição para dirimir dúvidas sobre o assunto. O recurso não pode ser acatado. 2) Por outro lado, a alternativa "C" também está correta e não poderia ser marcada, porque ela, acertadamente, afirma que a "Natura se coloca no lugar da mulher" e tanto isso é verdade que a ausência de vírgula entre os termos em destaque (Natura e mamãe, formando o sintagma "Natura Mamãe") equipara a marca e o papel social, fazendo inferir que a Natura é uma mãe ou a mãe. O recurso é improcedente. 3) Um dos recursos afirma que a alternativa "E" também seria incorreta, pois, "embora queira induzir a mãe a reconhecer que a Natura proporciona cuidados especiais ao filho, não impõe que isso seja condição essencial para que o bebê seja bem cuidado". Veja-se que o candidato afirma que a propaganda quer induzir, o que produz o efeito de sentido, neste caso, justamente, de que a presença da Natura é essencial para que o bebê seja bem cuidado. O texto do recurso mostra o acerto da escolha da alternativa publicada pela banca examinadora. Mantenha-se a questão. 4) Outro recurso afirma que, entre Natura e Mamãe, deveria haver vírgula e, assim, a alternativa "A" não poderia ser escolhida. Acontece que uma vírgula não "deveria" aparecer nesse lugar, para permitir, justamente, que os dois termos sejam emparelhados e a Natura se apresente como equivalendo à mãe e cumprindo, por meio dos seus produtos, o papel que cabe a ela. A defesa não procede. 5) Um outro reclamante alega que o emparelhamento entre Natura e Mamãe não permite afirmar que a primeira se coloca no lugar da segunda e "tampouco promete ser uma boa mãe". Ora, é justamente por não usar vírgula entre os termos que a marca promete ser uma boa mãe e, com o auxílio dos seus produtos, desempenhar bem este papel. A questão não tem duas respostas possíveis, mas tão somente a alternativa "A". 6) O último recurso, por fim, alega que entre Natura e Mamãe deveria haver vírgulas, por se tratar de dois elementos, o que faria a alternativa "A" estar correta, não havendo resposta possível para a questão. Acontece que o uso da pontuação, bem como de outros ingredientes textuais, não depende somente (e nem de forma preponderante) de regras gramaticais, mas do

projeto de sentido do texto. E mais do que isso: no caso, o sintagma “Natura Mamãe” é exatamente construído desta forma para nominar uma linha de produtos da marca em pauta. Sendo assim, o recurso não poder ser atendido. À luz destes esclarecimentos, a questão deve ser mantida e a alternativa anunciada como correta deve ser usada para a correção da questão.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|--|---|--|
| 10 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Os recursos contra a questão partem do princípio de que existiriam duas respostas possíveis para ela: as alternativas “A” e “E”. Antes de tudo, perceba-se que a alternativa publicada como devendo ser marcada não se acha questionada: ela é dada como incorreta, entendendo que “a propaganda pretende induzir a mãe a fazer uso dos produtos a Natura no bebê” e não que “não pretende”. A aceitação da premissa, inclusive, auxilia na defesa contra recursos que negavam que ela fosse válida em outras questões. O que resta mostrar, assim, é que a alternativa “A”, entendida pelos reclamantes incorreta também, não está. O questionamento dos candidatos se refere ao fato de, na alternativa “A”, afirmar-se que, de acordo com o fragmento de texto, a mãe que não usa os produtos anunciados não ama seu bebê. Um dos recorrentes afirma (e isto vale para todos) “o fato da mãe não usar os produtos da Natura não quer dizer que a mesma não o ame”, o que pode até ser verdade, quando se toma por referência o mundo cotidiano, mas não é sobre o mundo ordinário que a propaganda se debruça e, sim, sobre o mundo da publicidade, cujo intuito é a venda de um produto. O objetivo central do texto é levar a mãe à compra, “chantageando-a” com os meios que possui para levar à aquisição. Velada, implícita ou subliminarmente, o texto veicula, sim, o efeito de que a mãe que não usa os produtos anunciados não ama o seu bebê. Neste sentido, chama-se a atenção para o fato de que não se fez a questão falando sobre o mundo real, o que nem seria cabível, mas sobre o mundo textual. Nele, todas as pistas (tocar, acolher pelo olhar, pela voz, pelo cheiro, se entregar plenamente, massagear, fortalecer a cumplicidade, vínculo) permitem concluir que o uso do produto oferecido está associado ao amor demonstrado por estas atitudes e o seu não uso revela a ausência desse afeto. Considere-se o ditado popular que afirma “quem ama cuida”, que permite pressupor que quem não cuida não ama. Se quem cuida ama, também ama quem realiza as atividades destacadas. Mas, apesar de todos estes indícios permitirem falar, sim, de

amor, note-se que este termo está explícito no enunciado final da propaganda: a Natura é que seria “o amor fundamental”. Se ela é, pode-se inferir, por decorrência, que quem usa os seus produtos também ama. O termo amor, ao final do texto, retroage sobre o texto como um todo, fazendo colocar no diapasão do amor maternal todas as atividades mencionadas antes. O amor, como se sabe, não tem uma concretude específica e só pode ser constatado em comportamentos que o revelam, dentre eles, aqueles que o texto vai materializando conforme se desenvolve. Não há, pois, equívoco algum no uso do verbo amar na elaboração da alternativa “A”, a qual coaduna adequadamente com o texto base. Assim sendo, ficam indeferidos os recursos, mantendo-se a resposta inicial.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

2.2 MATEMÁTICA – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 12 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede. A população de Toledo não representa mais de 20 % do total apresentado no quadro. Somente a alternativa A está correta. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 17 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede. Conforme edital de aberta do concurso, equações de segundo grau integra o conteúdo programático. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 19 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede. Conforme edital de aberta do concurso, regra de três composta e porcentagem integram o conteúdo programático. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.3 COZINHEIRO – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 22 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Quando um alimento atinge a temperatura de 74 graus , a quantidade de microrganismos patogênicos fica muito reduzidae,por isso,a chance desse alimento causar algum problema para a saúde de quem o ingerir será mínima.</p> <p>A cocção tem como objetivo, manter e preservar a qualidade dos alimentos eliminando os microrganismos , nesta etapa os alimentos devem atingir no mínimo 74 graus no seu centro ou combinação de tempo e temperatura como 65 graus por 15 minutos, ou 70 graus por dois minutos. considerar que a temperatura se eleva de fora para dentro (para o centro).</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 23 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Congelamento: Etapa em que os alimentos passam da temperatura original para faixas abaixo de zero grau celcius em seis horas ou menos. A temperatura mantida deve ser igual ou inferior a menos 18 graus C.</p> <p>Segundo a resolução CVS 6/99 os alimentos devem ser congelados a menos dezoito graus C ATÉ MENOS DOZE GRAUS C.</p> <p>Portanto ao serem transportados, alimentos congelados perdem temperatura, considerando transporte e entrega, recebimento. Desta forma ao serem recebidos, devem os manipuladores aferir a temperatura de todos os congelados e esta não deve ser maior que menos 12 graus celcius (- 5 ...) pois estaria desrespeitando a resolução e portanto normas de segurança alimentar.</p> <p>Portanto manter a questão com sua respectiva resposta.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 29 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Mantém-se a questão e o gabarito. Embora a legislação seja muito clara e existe há mais de 13 anos, muitos gestores em estabelecimentos hospitalares a desrespeitam. (administrador hospitalar) não autorizando a compra quando solicitado pelo nutricionista responsável técnico. A minha experiência de mais de 16 anos nesses serviços me colocou em cheque!!! A desculpa é a falta de recursos na maioria das vezes. Portanto</p> | | | |

a mesma experiência me ensinou. Treinar e conscientizar os colaboradores manipuladores . Foi um dos objetivos desta alternativa inserida nesta questão. Não somente a vigilância é omissa, trabalha-se com uma realidade e a legislação é outra.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

2.4 MOTORISTA – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 23 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede, as questões são elaboradas segundo código de Trânsito Brasileiro e anexos, segue o site do DENATRAN onde se fala sobre as 3 funções importante dos pneus http://www.slideshare.net/EduardoQuintanilha/direo-defensiva-1904683, informo ainda que amortecer o atrito do veículo é uma função importante dos amortecedores e não dos pneus.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 27 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede, pois a questão esta bem clara. e fala sobre ultrapassar no acostamento, e não sobre interpretação do policial, o art 202 do CTB deixa bem claro que ultrapassar pelo acostamento configura uma multa grave, e segundo o CTB multa grave acarreta em 5 pontos na CNH e não 4 como citado no recurso, portanto a unica questão correta é a letra A.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 29 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede, o artigo 214 do CTB(código de trânsito brasileiro) deixa bem claro que deixar de dar preferência de passagem à pedestre que esteja na faixa, constitui em infração gravíssima, alternativa correta e a letra B.</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.5 TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 21 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A análise química do solo diagnostica os teores de nutrientes presentes no solo, permitindo então que se calcule o que o solo necessita. Jamais indica a quantidade de calcário e fertilizante a ser aplicada. Para isso é necessário proceder à interpretação e cálculo. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 25 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A alternativa B é a correta, já que os macronutrientes são separados nas categorias primários e secundários. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 26 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: São considerados macronutrientes aqueles que a planta necessita em maior quantidade para seu desenvolvimento, ou seja, C, H, O, N, P, K, Ca, Mg e S. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.6 TÉCNICO EM MANUTENÇÃO – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 22 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. O enunciado fecha a questão no conhecimento padrão do contexto. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 23 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede. A questão possibilita visualizar com segurança a alternativa correta. Levando ao procedimento padrão de segurança para qualquer veículo. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 25 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. Na alternativa correta o conectivo e deixa claro o que solicita o enunciado. Uma interpretação de maior amplitude do uso da ferramenta. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 27 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Recurso não procede. O próprio enunciado descarta algumas alternativas "...veículo não funciona e o motor gira na partida..." possibilitando visualizar a alternativa: o próximo procedimento a ser feito. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 30 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. O enunciado está claro buscando um nível de abstração maior da Ferrografia - ou seja - antes, a preventiva. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.7 TÉCNICO EM LABORATÓRIO- ENSINO – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|---|--|--|
| 29 | <input type="checkbox"/> Manter a Questão | <input checked="" type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Considerando a falha de impressão ocorrida ao não apresentar a dupla seta (de sentidos contrários) entre as espécies B e C, esta alternativa passa a estar incorreta também. Portanto, a questão deve ser anulada. | | | |
| RECURSO PROCEDE: INVALIDAR A QUESTÃO | | | |

2.8 TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|--|---|--|
| 22 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: Nesta fase é contra indicado isolar com vaselina o gesso, já que a vaselina tanto em pasta como líquida possui gorduras, sendo, portanto indicado a utilização nessa etapa de isolantes a base de alginato por não possuírem gorduras em sua composição. Referência bibliográfica: Gomes, T.; Correa, G.A. Laboratório. In: Correa, G.A. Prótese Total Híbrida. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 1996. P. 77-87.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 23 | () Manter a Questão | (X) Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: A questão 23 foi realizada com base na referência bibliográfica: Mazzo, D.; Vieira, G.F. Montagem dos Dentes. In: _____ Manual de Prótese Total. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 1998. P. 45-60. Porém, esta referência em sua 2ª. Edição apresenta outra informação acerca da alternativa C. Dessa forma, a questão deverá ser invalidada.

RECURSO PROCEDE: INVALIDAR A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 26 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: A pasta a base óxido de zinco e eugenol OZE não é compatível com compostos a base de cloro, dentre eles podemos citar o hipoclorito de sódio, de acordo com a seguinte referência bibliográfica: Shen, C. Materiais de Moldagem. In: Anusavice, K.J. Phiplips, materiais dentários. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. P. 193-238. Merece destaque que esta é a referência bibliográfica mais utilizada na área de materiais dentários, sendo que sua primeira edição ocorreu em 1918, portanto, este é um livro clássico da área.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|----------|------------------------|----------------------|-------------------------|
| 28 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |

RESPOSTA AO RECURSO: A alternativa C está INCORRETA já que o aumento da velocidade de espatulação do gesso não causa efeito na resistência a compressão do gesso. As alternativas B e E estão CORRETAS. Referência Bibliográfica: Powers, J.M; Vraig, R.G. Produtos de Gesso e Revestimentos. In: _____ Materiais Dentários Restauradores. 11ª. ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos Ltda, 2004. p. 391-421.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO**2.9 TÉCNICO EM BIBLIOTECA – NÍVEL MÉDIO**

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|---|---|--|
| 22 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Respondendo quanto a Questão 22. O acesso é pelo IBICT. (RESPOSTA ERRADA) órgão que repassa os seus produtos e serviços conforme descreve em sua página na internet "repassando-as a outras entidades interessadas na captura, distribuição e preservação da produção intelectual científica e tecnológica.", com este argumento salientamos que a aquisição do artigo científico quando não encontrado na biblioteca local ou nas outras bibliotecas do sistema de bibliotecas da Unioeste. ou pela internet, pode ser conseguido por meio do COMUT (RESPOSTA CORRETA) que é um dos serviços prestados pela biblioteca , a questão primordial é o uso da Biblioteca , " Dirigindo-se a uma biblioteca pertencente à rede Comut, utilizando-a como intermediária". Concluindo, a biblioteca é cadastrada e responsável pelo controle dos bônus eletrônicos (moeda utilizada pelo COMUT). Atende as solicitações do usuário e este recebe os bônus necessários para a aquisição dos artigos científicos solicitados." O valor é diferenciado. A busca no Brasil custa 2 (dois) bônus, enquanto a busca no exterior custa 4 (quatro) bônus"</p> <p>Referência: Disponível em: http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/programa-de-comutacao-bibliografica-%28comut%29 Acesso em : 24 out.2013</p> | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|---|---|--|
| 24 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| <p>RESPOSTA AO RECURSO: Respondendo ao solicitado quanto a questão 24. Obras de referência no jargão bibliotecário, tais como dicionários, enciclopédias e demais fontes de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, são conforme Martins; Ribeiro (1979, p. 19) "Um livro destinado, pelo seu arranjo e tratamento, a ser consultado mais para itens definidos de informação, do que para ser lido consecutivamente" e ainda "Um livro cujo uso está restrito ao edifício da biblioteca" Esses mesmos autores quando tratam de coleção de referência, complementam, " Uma coleção de livros e outros materiais, numa biblioteca, usados para fornecer</p> | | | |

informação, conservados juntos por conveniência, e geralmente, sem permissão para circular”.

Por outro lado, conforme Robredo (1978, p.87) “Levando em consideração a sua estrutura, um thesaurus é um vocabulário controlado e dinâmico de termos relacionados semântica e genericamente, que cobre um campo específico de conhecimento”.

Concluimos com Prado (1979, p.109), “Podemos emprestar os periódicos pelo mesmo processo usado para livros”. Livros e Periódicos (RESPOSTA CORRETA), porque eles podem ser utilizados no recinto da biblioteca e ou quando solicitados e disponíveis podem ser emprestados de acordo com o regulamento da Biblioteca.

REFERÊNCIAS:

MARTINS, M.G.de ; RIBEIRO, M.L.G. Serviço de referência e assistência aos leitores. Porto Alegre: Ed.Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1979.

PRADO, H.de A. Organização e administração de bibliotecas. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

ROBREDO, J. Documentação de hoje e de amanhã. Brasília: Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

2.10 TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 22 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A alternativa IV é umas das alternativas incorretas da questão. Ou seja, o simples erro ortográfico da alternativa, não prejudica o entendimento da mesma e não acarreta prejuízo à compreensão e a determinação do correto gabarito. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.11 TÉCNICO EM INFORMÁTICA – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 21 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Uma das diferenças entre EPROM e EEPROM, entre outras, é a forma como os dados podem ser apagados (Eletricamente ou pela exposição à luz ultravioleta). Há mais ou menos uns 15 anos grande parte das placas-mãe fornecidas utilizam BIOS flashROM (EEPROM). Portanto, | | | |

a questão levou em consideração tanto a antiga quanto a atual tecnologia empregada.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

2.12 REGIMENTO E ESTATUTO DA UNIOESTE – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 31 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A pergunta é: Qual é o órgão máximo normativo e deliberativo da Unioeste, e não como é constituído. Portanto, o recurso não procede. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 35 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Conforme o Novo Dicionário Aurélio, 2a Ed. p. 1791, Voto de qualidade e voto de minerva são sinônimos. Voto de desempate concedido aos presidentes de corpos administrativos. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

2.13 ECA – NÍVEL MÉDIO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 38 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Tal questão trata exclusivamente do disposto no Artigo 33 do ECA. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 40 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A questão 40 – Nível Médio, trata exclusivamente do disposto no Artigo 136 da Lei 8.069/90, portanto, não se encontra em nenhuma de suas alternativas, a atribuição de encaminhar a Prefeitura Municipal os casos de sua competência, restando apenas a opção "D", como INCORRETA, dentre as apresentadas. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

3. NÍVEL OPERACIONAL

3.1 PORTUGUÊS – NÍVEL OPERACIONAL

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 01 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Os recursos dirigidos à questão se referem a problemas relativos ao Edital do Concurso; devem, portanto, ser encaminhados ao setor responsável. Sobre o recurso afirmando que o texto “não tinha lógica”, não cabe recurso, já que se trata de um texto publicitário da empresa Panasonic e, já que circula em meios de comunicação”, deve fazer muita lógica sim. Por outro lado, o candidato não argumenta sobre que falta de lógica seria essa. A questão deve ser mantida e o recurso indeferido. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 02 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Os recursos dirigidos à questão que dizem respeito a problemas relativos ao Edital do Concurso ou em relação à falta de alternativas devido a erros de impressão devem ser encaminhados ao setor responsável. O conteúdo da prova confere com o conteúdo programático divulgado no Edital e não problemas na formulação da questão. A mesma fica mantida e o recurso deve ser indeferido. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 05 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: O recurso NÃO procede, pois não apresenta fundamento que o justifique, apenas afirmando que o texto “não tem lógica para a ocupação do cargo”; deve-se compreender que o texto está coerente com o conteúdo programático cobrado em Edital, no quesito leitura, interpretação e compreensão e, em momento algum, é dito que os textos que irão compor a prova deverão obrigatoriamente trazer por conteúdo temático temas referentes ao cargo. Fica, pois, indeferido recurso e a questão deve ser mantida. | | | |

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 08 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os recursos NÃO procedem. Os recursos afirmam que há duas alternativas corretas, "A" e "C". Havendo concordância de que a alternativa "A" está errada, portanto, que ela seria a resposta a ser marcada, conforme os próprios candidatos apontam, não há o que se discutir. Já, quanto à alternativa "C", os candidatos afirmam que ela também estaria errada, o que não procede. A alternativa "C" afirma: "o aluno poderia ser acusado de tentativa de suborno e negá-la", o que está correto: deve-se compreender que, ao ser questionado sobre o tema exposto na lousa, o aluno, ao se dar conta de que desconhecia a resposta, oferece a caixa de bombons para a professora, explicitando, nesse gesto, a intenção de persuadi-la a dar-lhe a resposta. Nesse sentido, ele poderia ser acusado de "suborno". No entanto, ele poderia, de modo esperto, negar esse ato, afirmando que, simplesmente, ofereceu uma caixa de bombons à professora, independente de ela lhe dar a resposta ou não. Ele poderia alegar que apenas quis lhe fazer um agrado (para aprofundamento sobre a temática, podem ser feitas leituras sobre a noção de subentendido), independentemente de obter a resposta. Por isso, mantém-se como única alternativa a letra "A" e o recurso fica indeferido. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

3.2 MATEMÁTICA – NÍVEL OPERACIONAL

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 11 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Os questionamentos não procedem, pois temperatura do Paraná em relação à Santa Catarina é de -4° C. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

3.3 REGIMENTO E ESTATUTO DA UNIOESTE

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 25 | (X) Manter a Questão | () Anular a Questão | () Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: Conforme Novo Dicionário Aurélio. 2a Ed. p.1791, | | | |

Voto de qualidade e voto de minerva são sinônimos. Voto de desempate concedido aos presidentes dos corpos administrativos.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

3.4 ECA – NÍVEL OPERACIONAL

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|--|--|---|--|
| 26 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe em seu Artigo 2º: "Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade." Portanto, o transcrito na prova, de acordo com o disposto na Lei, está na alternativa "A". | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

| QUESTÃO: | RESULTADO: | | |
|---|--|---|--|
| 30 | <input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão | <input type="checkbox"/> Anular a Questão | <input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa |
| RESPOSTA AO RECURSO: O Artigo 136 do ECA, que trata das atribuições do Conselho Tutelar, não cita em nenhum de seus incisos, o disposto na opção "D", restando claro que esta é a alternativa INCORRETA. | | | |
| RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO | | | |

Publique-se.

Cascavel, 31 de outubro de 2013.

CARLOS ROBERTO CALSSAVARA
Coordenador de Concursos e Processos Seletivos
Portaria nº 0987/2012-GRE